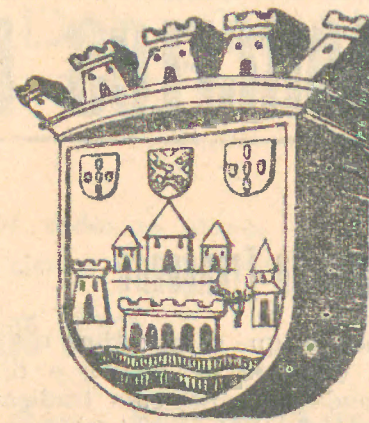


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:  
Nunes de Oliveira

Director e Editor:  
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

## Festas da Peregrina em Pontevedra



Basilica da Virgem Peregrina de Pontevedra, onde se realizam as cerimónias religiosas no «Dia de Portugal»

Publicamos hoje o restante programa destas grandiosas Festas de Pontevedra, que incluem no DIA DE PORTUGAL—15 de Agosto—uma cavalheiresca deferência para a nossa cidade, a que já nos referimos:

### DIA 17

Dianas y alboradas por grupos de Gaitas.

A las cinco de la tarde, organizado por el C. C. Pontevedres, bajo el Patrocinio de la Comisión de Fiestas, Gran Premio Internacional la Peregrina, con participación de equipos representativos de Francia, Itali, Portugal, Pre-Olimpico español y de las cuatro provincias gallegas.

A partir de las 8 de la tarde, verbena en S. Roque amenizada por la Orquesta.

A partir de las once continuará en la Avenida de Montero Rios.

### DIA 19

Dianas y alboradas a cargo de grupos de gaitas.

Sensacional Velana de lucha libre en el Pabellón Municipal de los Deportes.

De 8 a 10 verbena en San Antónino amenizada por la orquesta Poceiro.

Informamos os nossos leitores que, por Sua Excelência o Ministro do Interior foram concedidas facilidades de fronteira no Posto de Valença do Minho, por ocasião das Festas a realizar em Pontevedra (entre 14 a 16 de Agosto) mediante salvo conduto. Serão exigidas autorizações militares aos indivíduos dos 16 aos 25 anos, e paternos, aos menores de 21 anos, não acompanhados do pai.

## Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira

Este nosso particular amigo, distinto catedrático da Faculdade de Farmácia do Porto e ilustre deputado da Nação, festeja na próxima quarta-feira, dia 12 do corrente, um aniversário natalício.

É com a mais viva satisfação, pois que, ao assinalarmos esta grata efeméride, saudamos, desde já, tão prestigioso e estimado barcelense — exemplo raro de dedicação à terra que o viu nascer, de mestre querido e político consciencioso — incluindo nesta saudação votos sinceros de muita saúde e longa vida, para alegria de Sua Ex.ma Família e de seus inúmeros amigos, e a bem de Barcelos.

## Dr. Vasco V. de Carvalho

Não obstante ser delegado titular do Procurador da República da comarca de Caminha, este nosso ilustre amigo e magistrado aceitou o convite que lhe foi feito para exercer, interinamente, as mesmas funções na comarca de Chaves, onde já tomou posse.

## Ainda o

## Colóquio de Turismo e Termalismo do Norte

### «TERMAS DO EIROGO»

Dissertação do Director clínico Dr. Mário Augusto de Queirós

(Continuação)

De Lisboa ainda diz o Sr. José Gomes:

— Injusto seria se não me sentisse grato pelas melhoras que minha esposa e eu sentimos, o que não conseguimos durante muitos meses à base de drogas.

Que abençoe as belas águas das Termas do Eirogo assim como a pessoas que no-las indicou.

Partimos das Termas do Eirogo, muito diferente do modo como entramos.

Amadeu da Costa Carvalho, do Porto, escreve:

Oh Fonte da Juventude!... foi a exclamação de minha mulher, quando, depois de frequentar as Termas do Eirogo cinco dias apenas, viu que podia andar sem dificuldade... isto porque sofreu durante anos, com crises violentas de reumatismo, que lhe deformava as mãos e os pés e que lhe provocava dores violentas.

BARCELOS — Cristão e Mariano, na Peregrinação Arciprestal do próximo domingo, ao Santuário de

## Nossa Senhora da Franqueira



Nossa Senhora da Franqueira, resultam da vivência e da observação, durante séculos, de realidades que transcendem o homem, em perfeita compatibilidade com os conhecimentos objectivos e verdadeiros.

Longe de contradição ou de crença injustificável, são realidade certa com o conhecimento moderno. O homem sábio, dominado e influenciado apenas pela sabedoria, é homem de fé — que é luz a desvendar o fundamento e a razão das coisas, revelação do princípio sapiente e dominador, perfeita e certa virtude criadora, na mais esplendorosa harmonia com os princípios, desvendados e a desvendar pela ciência, afinal somatório de observações.

O cristão sabe que a Virgem Santa é Mãe de Deus e tem a certeza de que na Senhora encontra aquela protecção — firme e certa — que o encaminha e ampara para o futuro, seguro em todas as vicissitudes.

E o Barcelense, que sempre viu na Franqueira a sua Padroeira, dedica-lhe o coração, devota-lhe carinho filial.

E não por teoria, por gosto ou desgosto de homens, mas por saber de experiência feito, com testemunho de multidões, através de séculos de fé e revelação.

O Português, na sua presença histórica, sempre foi cristão. O Barcelense autêntico, sempre foi devoto da Virgem.

Estas as razões por que não há um só Barcelense que não sejaromeiro de Nossa Senhora da Franqueira. Que a não tenha visitado no seu Santuário.

Este o motivo por que esta devoção movimentava as gentes do nosso concelho.

E por que, domingo próximo, tal como no passado, a Peregrinação é autêntico acontecimento barcelense.

M. G.

Ontem e hoje — aqui e em qualquer parte onde se encontre — o Barcelense mantém-se fiel à tradição, que, na melhor expressão barcelense, venera Nossa Senhora da Franqueira.

A fidelidade à tradição é a identidade do povo consigo mesmo e a garantia da sua permanência, como expoente definitivo, através dos tempos, de verdades permanentes e imutáveis.

As convicções, que na alma popular formam o culto milenário de

O Dr. Fernando de Barros, médico, de Moçambique, disse:

— Tenho muita satisfação em declarar que me tenho sentido muito bem, tendo desaparecido quase por completo as dores e tornando-se muito mais amplos e fáceis os movimentos articulares da referida articulação.

Boa hora essa em que resolvi tratar-me nas Termas do Eirogo.

Cheguei à Metrópole doente, com uma ósteo-artrite da articulação da anca esquerda que quase me impossibilitava de andar.

O Dr. João Delgado Cerqueira, escreve:

— Tenho tentado vários tratamentos para um catarro da Trompa de Eustáquio, de origem alérgica, entre eles várias estâncias termais.

E com grande satisfação que posso afirmar que foi aqui, no Eirogo, onde colhi os melhores resultados.

O Dr. Alvaro Dias, Professor de Filosofia e Cónego da Sé Primacial, diz-nos:

— Passados apenas 16 dias de tratamento reencontrei a melhor disposição de espírito e sinto já os benéficos efeitos que estas águas produziram no meu abalado organismo.

Conheço várias pessoas que têm encontrado aqui a saúde perdida.

D. Ana Adelaide de Brito Limpo de Faria Leal:

— O ano passado estive gravemente doente com um ataque de reumatismo que me reteve na cama durante 4 meses, sem poder andar.

Tomei muita medicação sem resultado.

Estava desanimada de me curar quando, por minha iniciativa, resolvi vir para as Termas do Eirogo.

Graças ao tratamento que aqui fiz fiquei completamente boa.

(Continua na 2.ª página)

# BARCELOS DIA-A-DIA

Por LEAL PINTO

## carteira

# BARCELINHOS

Para a Praia

REUNIAO COM A IMPRENSA

ra que os soldados da paz se preparem higiénicamente no regresso de árduo trabalho em sinistros.

### Santuário da Franqueira

A medida que se aproxima o segundo domingo de Agosto, o dia da grande apoteose, cuja tradição leva com efectiva e progressiva presença, milhares de peregrinos e devotos até junto de Nossa Senhora da Franqueira, cuja ermida é um verdadeiro altar, onde o testemunho eloquente da fé é expressivo na sua religiosidade, atraindo irresistivelmente, os barcelenses de todo o seu vasto concelho, como centro admirável e retemperador de benesses espirituais. De realçar que está a ser enriquecido com mais um importante melhoramento, pois a estrada que ficava a poucos metros da secular Ermidinha, está a ser rasgada, apressadamente, a fim de permitir o acesso ao terreiro, noutra variante. Obra necessária, dispendiosa, só possível devido à valiosa ajuda do Município Barcelense, agregada à Confraria a que preside a prestigiosa figura de Juiz e devoto, que é o Eng.º Mário Azevedo.

### Vandalismo na Franqueira?

Bom será se averiguar se foi por vandalismo que foi derrubada parte da cruz de um cruzeiro da Via Sacra.

No caso de vandalismo, proceder com rigor para castigo de quem o cometeu.

Se foi acto de mau gosto de meninos malcriados e atrevidos, im-

põe-se o correctivo devido, já que tais meninos não têm em casa pais à altura de lhes darem a educação de que precisam.

Num ou noutro caso, a condescendência não está indicada. Barcelos sempre foi terra educada e respeitada e bom será que não se perca esse honroso pergaminho. Indivíduos há, cuja formação deixa muito a desejar...

Muito mau — para eles e para nós — ter de os gramar...

### O que se passa com o Gil Vicente?

É necessário vencer a crise directiva do Gil Vicente F. Clube! Assim se exprimiu um dos seus mais dedicados servidores.

A inquietação que se observa nas tertúlias desportivas, é bastante apreensiva e triste, e por isso dá motivo a interrogar: Onde está o desportivismo da nossa terra? E a sua gente jovem, pronta a dar o passo em frente?

O Gil Vicente F. Clube, não tem dívidas, por isso julgamos que o Comércio, a Indústria e os desportistas, têm uma palavra a dizer, nesta emergência.

Será que Barcelos se penitencia de maneira a ter apenas futebol regional?

A cidade precisa do lugar que já teve, com a presença válida e efectiva, do Gil Vicente, no calendário da Nacional da II Divisão.

Assim o esperamos, acreditando nos bons barcelenses.

Encontram-se a veranejar na Praia da Apúlia a Sr.a D. Maria da Glória Pinto Brochado Monteiro Ferreira Pedras e as famílias dos Srs. Arménio Correia, José Souca-saux, António Falcão, António Apolinário Alves Baptista, José Augusto da Silva Alves, António Duarte Ferreira Pedras, António Alberto Ferreira Teles, Aurélio Silva, Júlio Torres Matos, Pedro Fortes de Carvalho, Cândido Cunha, Raul Carlos da Cruz Veloso, José Júlio Meireles Graça, Henrique Carvalho, José P. da Silva Correia, Joaquim Rodrigues, Daniel Carvalho e Simplício de Sousa.

Na Póvoa de Varzim, as famílias dos Srs.: Dr. Francisco Torres, D. Maria da Glória Vieira Duarte, Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho, Eng.º João Augusto Duarte, Dr. José António Torres, Eng.º Manuel Júlio Lima Torres, Eng.º Mário Azevedo e Dr. Emídio Pacheco Rodrigues.

Em Vila Praia de Ancora, a família do Sr. Luís Vieira.

Em Vila do Conde, as famílias dos Srs. Arquitecto António Vinagre e Bártolo Paiva.

Em Fão, a família do Sr. Francisco José Pacheco Rodrigues e António Miranda de Andrade, acompanhado de seu filho, Dr. Fernando de Andrade, recentemente chegado do Ultramar, onde presta serviço militar.

Em Esposende, as famílias do Sr. Dr. Américo Figueiredo e D. Maria Fernanda Calheiros da Silva Moreira.

Em Monte Gordo, a família do Sr. Dr. Hermínio Pimenta de Castro.

Da praia da Apúlia regressou a família do Sr. Joaquim Castro Gomes Duarte Lopes.

## A Procissão de Velas

A procissão de velas de sábado último, para a recepção de Nossa Senhora da Franqueira, pôs a cidade, uma vez mais, em santo alvoroço. Como sempre, todos os Barcelenses se associaram a esta manifestação de carinho e devoção. Enorme e piedosa turba acompanhou a doce Imagem Peregrina, rezando e cantando. A Padroeira de Barcelos deteve-se, por breves momentos, voltada para as sedes dos Bombeiros de Barcelinhos e de Barcelos, cujas sirenes, estridentes, punham arrepios emocionais na vasta massa assistente. A mesma paragem, em silêncio piedoso, na Avenida Dr. Oliveira Salazar, com a veneranda imagem voltada para o nosso Hospital, onde tantos e tantos aspiram por Nossa Senhora, Esperança dos Enfermos. E, sem o termos percebido, se propositadamente ou não, junto de Barcelenses, amigos de sempre da Franqueira, impossibilitados, por dificuldades pessoais, de se movimentarem, tanto quanto queríamos.

Duas notas especiais: uma de louvor para Barcelinhos, sempre fiel aos seus brios e indiferente às contingências das fraquezas humanas; outra nota, esta de reparo para o insólito ruído do momento, no Pessegal, quebrando — e felizmente como caso único — aquela dedicação total da cidade à recepção da sua Protectora e Padroeira.

A procissão de velas, como de costume, recolheu à Igreja Matriz, quente e fervorosa, do Rev.mo D. Prior de Barcelos e da bênção do SS.

Na Igreja Matriz e sempre com o vasto templo cheio de fiéis, houve, diariamente, às 21 horas, missa, com comunhão de fiéis e homilia. De hoje até sábado, missa, comunhão e tríduo de pregações em honra de Nossa Senhora.

A comunhão geral marcou pelo elevado número de comungantes, neste culto de características também eucarísticas.

que numa fase de reorganização, mas longe do que é preciso.

Para males de pele, asma, bronquite, aparelho digestivo, reumatismo, a panacea é completa.

Há casos que, se os relatássemos, pareceriam inacreditáveis, mas rigorosamente verídicos.

As festas mundanas de outros centros são aqui substituíveis, ao Domingo, quando a faina da lavoura se interrompe, pelas danças regionais, que a viola e o harmónio comandam.

Os banhistas convivem e confraternizam à vontade fora de ambientes requintados, com campesi-na simplicidade.

Mas, todas as falhas são esquecidas pelos resultados obtidos: — Há quem entre de muletas e saia pelo seu pé, firme e alceiro; quem venha com a pele esburacada e saia com outra nova e lisa...; (Luís Martins tratou-se no Eirogo, e mesmo sucedendo a sua Esposa e filho; esta e outras crónicas, de que o Cónego A. Luís Vaz, em o «Diário do Minho» (de que é director), longos artigos sob os títulos:

Propaganda; Milhões gastos com a farmácia e nada com as águas termais!; As Termas do Eirogo, das melhores da Europa, precisam:

- de transportes
- Urbanização
- Piscina
- Parque
- Hotel-balneário
- «O Eirogo precisa da ajuda oficial!»!

Sem piscina, urbanização, parque, carreiras de camionete, etc., a sua acção será por força muito limitada. Estamos em face de umas águas de raro valor e só falta que as autoridades venham em auxílio do concessionário para possibilitar levar à frente o grandioso plano com que sonha de muito.

(Continua no próximo número)

### Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços — Vende Fernando Valério de Carvalho, — Av. Combatentes da Grande Guerra Telefone, 82583 — Barcelos.

## Colóquio de Turismo e Termalismo do Norte

(Continuação da 1.ª página)

António Ricardo Guerra Vieira:

— Nunca tratamento algum, caro ou barato, rápido ou demorado, simples ou complicado, me proporcionou tantas e tão boas melhoras como as recebidas nas Termas do Eirogo..

E não esqueço os muitos anos de análises, radiografias, dietas, medicamentos vários, etc. etc.

Por isso continuarei, mesmo que o tenha de fazer com sacrifício, a deslocar-me, todos os anos, de Lisboa ao Eirogo, mais que não seja como preito de gratidão.

O Professor João Damasceno da Costa Rato:

— Nunca encontrei águas de propriedades tão maravilhosas!

O meu reumatismo e estado geral (sou um novo com 76 anos) melhoraram consideravelmente e em limitado espaço de tempo.

Francelino Domingues, do Porto, diz-nos também:

— As águas são realmente maravilhosas.

Parto repleto de boa disposição, mas com saudades da paz de espírito que aqui desfrutei, num clima admirável, e, ainda que mais não fosse senão por gratidão, voltarei nos anos futuros, se Deus quiser!

Paulo Freire, em «O Jornal de Notícias»:

— Levantou-se em o «Barcelense» uma interessante campanha sobre o aproveitamento destas preciosas águas Termas que são, incontestavelmente, das mais ricas de propriedades terapêuticas, que o país possui.

O Eirogo são águas minerais a quem Chernoviz se refere e a quem Pinho Leal classifica não como as melhores do Mundo mas as melhores da Europa.

Luís Martins, em «O Comércio do Porto»:

— Desde tempos distantes, ainda na primeira metade do século passado, estas Termas funcionam, mas estão hoje, após diversas contrariedades, bastante olvidadas, ainda

A não ser a cotização dos seus associados e alguns subsídios da Inspeção de Incêndios e da Câmara Municipal, os recursos da Corporação são insuficientes para fazer face a todas as despesas, aliás bastante elevadas.

Todas as pessoas sabem bem que os Bombeiros prestam muitos e relevantes serviços na maior parte dos casos absolutamente gratuitos. Valha em muitos casos a generosidade de muitos bons corações que se prestam voluntariamente a custear essas despesas.

De futuro, continuaremos a lembrar a efectivação deste Cortejo de Oferendas, para que se aprestem os bons cidadãos e amigos dos bombeiros a angariar material ou fundos para que este Cortejo fique memorável nos anais da Corporação e seja o baluarte para custear todas as despesas das obras a realizar.

VIDA ESPIRITUAL

Passou para o 4.º ano dos liceu a menina Ana Maria da Costa Antunes, filha do Sr. Belmiro Antunes, comerciante em Barcelinhos, e da Sr.a D. Zélia Martins da Costa.

PRESIDENTE SALAZAR

O povo barcelinense acompanhou com emoção a doença do Presidente Salazar, sentindo sensibilizado a sua morte ocorrida no passado dia 27 de Julho.

ANIVERSARIOS

Em 23 do mês findo, festejou mais um aniversário natalício a menina Ofélia Maria da Costa e Silva, filha da Sr.a D. Prazeres Martins da Costa, nossa conterrânea, e do Sr. Manuel da Silva, técnico de moagem, em Vila Nova de Gaia.

— Também festejaram no passado dia 31, aniversários natalícios, a Sr.a D. Umbelina Barreto de Faria e a Sr.a D. Maria Luísa Faria da Silva, esposa do Sr. Carlos Machado, industrial de alfaiataria, em Barcelinhos.

— C.

## As Casas do Povo - Alma da Lavoura

Nós, antigo dirigente sindical, em organismo onde — modéstia à parte — deixamos obra válida, ao serviço da classe das mais evoluídas, temos conhecimento objectivo da eficiência e da utilidade do corporativismo.

Estamos, por isso, em posição de ter opinião sobre as CASAS DO POVO, com as quais, ultimamente, temos mantido contacto. Onde as CASAS DO POVO não possam corresponder é porque os homens que as servem não correspondem. Onde não existe este organismo é porque, na prática, não há quem cuide dos outros. E nesta palavra outros, queremos englobar o simples desconhecido e aqueles que nos servem, aquele que pertence ao mesmo agregado populacional, ou que a nós está ligado por laços familiares, sentimentais ou sociais. Poderíamos compreender, mas não admitir, que o organismo desagradasse àqueles que, sendo abastados, procurassem evitar encargos, se estes fossem pesados. Isso se, ao contrário do nosso pensamento, fosse lícito o desprezo dos deveres de cada um, como homens, como cidadãos e como cristãos, que cuidassem apenas de si e só de si. O certo é que, através do contributo de modestos escudos dos proprietários, os trabalhadores do campo recebiam e continuam a receber valiosos auxílios das CASAS DO POVO, como: assistência médica e medicamentosa; instrução e promoção social; auxílio monetário no casamento, na doença, no nascimento, na invalidez e na morte; ajuda escolar e familiar; orientação e amparo social; etc. Isto tão real como ainda há dias ouvimos de alguém — desafecto ao movimento po-

lítico das últimas décadas — o lamento(?) da promoção e melhoria de vida verificados entre os trabalhadores do campo, os quais — afirmava esse alguém — são muito diferentes dos que eram ainda há pouco. Este lamento — contudo — é elogio do corporativismo.

Apreciáveis são os benefícios dos trabalhadores rurais, abrangidos pela CASA DO POVO. Além dos referidos, o Abono de Família, estendido aos trabalhadores do campo não abrangidos pelas CASAS DO POVO, talvez a partir da data dessa extensão. Mas, em exclusivo para os sócios do Organismo: melhoria da Assistência médica e medicamentosa e concessão de reforma, tal como os trabalhadores das artes ou das fábricas.

Perante estes benefícios, é de lamentar a sorte daqueles que, por inadmissível desinteresse de outros, foram e continuam a estar privados da acção protectora da CASA DO POVO, onde está, em parte apreciável, a solução das dificuldades dos trabalhadores do campo, cujo bem estar, naturalmente, se reflectirá no bem dos proprietários e, no fim e ao cabo, do público em geral.

As CASAS DO POVO — expressão — de solidariedade humana e cristã — são instituição representativa de aglomerados de zonas afins e naturais, com intuito da promoção pelo entendimento e o progresso da laboriosa população dos nossos campos, onde já chegaram os requintes da vida moderna, que acabou com o isolamento da vida entre os homens.

(Continua na 3.ª página)

# Colégio de S. José

VILA DO CONDE

EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

Podem matricular-se no 1.º ano do ensino liceal (antigo 3.º ano) todos os alunos aprovados no 2.º ano do ciclo preparatório ou no exame da sexta classe do ensino primário.

Matriculas durante o mês de Agosto: 1.º e 2.º anos do Ciclo Preparatório — e 1.º, 4.º e 5.º anos de Ensino Liceal

## Curso de habilitação para o Exame de Admissão às Escolas do Magistério

ABRE EM 1 DE AGOSTO

Direcção e orientação pedagógica de:

Padre Reinaldo Casal Pelayo e Dr. João Baptista Casal Pelayo

Telef. 63466



### Gigantesco incêndio

devastou uma zona densamente arborizada do monte de Fragoso

Cerca das 24 horas de sábado passado, gigantesco incêndio começou a devastar uma importante zona do monte desta freguesia, a maior parte da qual se encontra densamente arborizada. Durante quinze horas foram devoradas muitos milhares de árvores pelas altas e ardentes chamas, que se podiam observar a muitos quilómetros de distância.

A área atingida era considerável! Perante a gravidade e frente a tal situação, todas as pessoas válidas acorreram ao local a prestar a sua colaboração.

Compareceram as brisas corporações dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, Barcelinhos, Esposende, Fão e Ponte de Lima, que, como sempre, procuraram fazer o que estava dentro das suas possibilidades. Naturalmente tiveram de lutar com algumas das principais dificuldades, como o acesso ao local e a falta de água.

Desconhecem-se as causas do terrível incêndio, havendo apenas a registar o testemunho de dois operários de laticínios que, quando regressavam a suas casas, cerca da meia noite, avistaram uns pequenos clarões que parecia não lhes ter despertado qualquer interesse. Dali a poucos momentos, os sinos da freguesia e até de algumas vizinhas davam alarme tocando a rebate.

Imediatamente começaram a convergir a Fragoso numerosos veículos de todas as espécies, as corporações de Bombeiros já mencionadas e gente de toda esta região.

Os prejuízos são enormes, reparados por vários proprietários, entre eles se contam alguns dessa cidade.

#### DESASTRE

Em consequência de queda junto de sua residência, no lugar de

#### Casas do Povo - Alma da Lavoura

As CASAS DO POVO têm ainda lugar a outra oportunidade, não menor: a do estabelecimento da harmonia no respeito pelos outros e a da renúncia voluntária de tudo quanto, aliás futilmente, nos tenha dividido, quase sempre por meros caprichos de regionalismos piegas e de bairrismos exagerados, neste tempo em que a evolução acabou com as distâncias e comprometeu as barreiras, para que, entre todos os homens, como é timbre da civilização portuguesa, se estabeleça a comunhão dos bens da Criação, os quais, na doutrina cristã, são património da humanidade inteira e não exclusivo de ninguém.

LEAL PINTO

Águalevada, sofreu fractura de uma perna uma menina de 3 anos de idade, filha do operário cerâmico, Sr. Luciano Alves Pinheiro.

#### PRAIAS

Na companhia da menina Maria Rosa Gomes Vieira, partiu para a praia de Mar (Esposende), o Sr. Manuel Gomes Vieira, funcionário em Viana do Castelo. Na sua companhia foi também a gentil menina Ana Maria da Silva Vieira.

#### Silveiros, 26

##### LUSO-FRANCESES EM FERIAS

Fazendo-se acompanhar de suas queridas Esposas e Filhos, chegaram aqui há dias para passarem agradáveis férias na Pátria-Mãe, os prezados amigos, Srs. Bernardino Ferreira Tinoco, Manuel da Silva Miranda e Mário Ferreira de Sousa.

##### DA ALEMANHA

Acaba de chegar, também para férias, o nosso querido amigo, Sr. António Pedrosa Fernandes.

##### PELAS TERMAS E PRAIAS

Como nos anos anteriores, encontra-se em tratamento nas «Termas de Mondariz», na Galiza (Espanha), o nosso respeitável amigo e importante capitalista, Sr. Joaquim Miranda Campelo, dedicado assinante do nosso jornal.

— Na Póvoa de Varzim encontra-se a veranejar a estimada Família do nosso prezado amigo, Sr. Mário Gomes Pereira, hábil enfermeiro na nossa terra.

Que uns e outros obtenham os melhores resultados.

#### Areias-S. Vicente, 26

Brevemente segue para o Rio de Janeiro o industrial Sr. Américo Ferreira de Carvalho, com seu filho Vicente.

Em despedida aos seus amigos, ofereceu um churrasco à Brasileira em casa do Sr. António Vasconcelos do Vale.

Encontravam-se na churrascada muitos dos seus colegas industriais residentes no Brasil.

Ao Sr. Armindo e filho desejamos boa viagem e muitas felicidades, com votos de que voltem o mais breve possível.

#### Achado Arqueológico - Rectificação

Na notícia a este título publicada no último número de *Jornal de Barcelos*, onde se lê freguesia de Manhente, deve ler-se freguesia de Martim. Da gralha havida, pedimos desculpa aos nossos leitores.

### Câmara Municipal de Barcelos EDITAL

António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber que de harmonia com a deliberação desta Câmara, tomada em reunião de 28 de Julho de 1970, se recebem propostas, em papel selado e carta fechada, até às 15 horas, do dia 18 de Agosto de 1970, para a obra de: C. M. 1041-1 — Construção (do C. M. 1041, em Costa, da E. M. 546-1 — 1.ª fase — Fragoso.

A base de licitação é de 102.034\$00 e o depósito provisório na importância de 2.551\$00 deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas pela Secretaria desta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Repartição Técnica, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 21 horas do dia 18 de Agosto de 1970, na Sala das Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho, 28 de Julho de 1970.

O Presidente da Câmara, Vasco de Faria

#### Notícias da Franqueira (Contín.)

(Continuação da 4.ª página)

##### CORTE E PLANTAÇÃO DE ARVORES

Em seu tempo foram cortadas algumas árvores que pelo seu porte estavam a prejudicar o crescimento das outras e que se encontravam muito mutiladas pelos derrames para não taparem as panorâmicas. Entretanto foram plantadas centena e meia de outras árvores mais próprias de mata que os pinheiros. Estas plantações têm de continuar na próxima época apropriada, pois isso se torna necessário.

##### AMPLIFICAÇÃO SONORA NA CAPELA

Este benefício na Capela, que tanto se fazia sentir, está já montada e isso se deve à iniciativa do Capelão, Padre Manuel Oliveira. Na verdade, e embora a Capela seja pequena, havia muitas ocasiões, e em quase todos os domingos, que pessoas que a encham, mal ouviam o padre.

##### SORTEIO «MIGALHAS»

Um grupo de Franqueiristas organizou um sorteio de cartões para angariar fundos que entregarão à Mesa para obras.

*Enfim pequenos nada que vão transformando lentamente o Altar dos barcelenses. Seria necessário pressas nestas obras e benefícios, mas as limitações são grandes.*

*Esperemos confiados por mais ajudas e que um dia um progresso sadio chegue também à Franqueira.* — C.



Agente em Barcelos:

ARMANDO FARIA FERNANDES

### radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

### Fábrica LANDOLT

A mais antiga de País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

### Cada vez mais baratos Frangos Kg. 22\$00 OVOS

Cooperativa Agrícola Vianense de Avicultores, S.C.R.L.

SEDE EM AFIFE / Telef. 91151

...do Produtor ao Consumidor

POSTOS DE VENDA AO PÚBLICO:

POSTO N.º 1	POSTO N.º 2	POSTO N.º 3	POSTO N.º 4
Viana do Castelo	BARCELOS	Viana do Castelo	Esposende
Rua d/Gramática n.º 74	Mercado Munic.	Mercado Munic.	Rua Narciso Pereira Junto ao Mercado
	Telef. 82974	Telef. 23851	Telef. 89337

### Coberturas e empenas

DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

### METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213

RUA DO ALMADA 395 PORTO

### Vende-se Explicações de Filosofia e História

(3.º CICLO)

Bouça, em Soutulho — Rio Covo Santa Eulália, bem apinhada e bom terreno de mato. Superfície de 20 000 m2.

Falar com o sr. Daniel Silva, desta cidade.

para a época de Outubro e Aptidão, por licenciado na especialidade. Falar na Redacção.

Redacção e Administração :  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras  
Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 32465  
BARCELOS

# Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão :  
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim  
Telefone 62257  
VISADO PELA CENSURA

## A política dos preços no Artesanato

v

### A percentagem ou comissão de venda

O problema dos preços no artesanato; como nele se processam as vendas; os vícios e os excessos que tolhem ou prejudicam a prosperidade da arte popular; até onde é útil a colaboração do comerciante e quando começa a ser prejudicial ou nefasta; as vantagens e desvantagens das feiras e dos feirantes; o desvario na exportação. Temas que é necessário debater com grande desenvolvimento.

Resumindo, sempre a resumir, diremos que o problema dos preços no artesanato só poderá ser convenientemente encarado depois de uma boa organização comercial em funcionamento. Enquanto as vendas se efectuarem desequilibradas e sem uma orientação capaz, enquanto subsistir o vício desordenado da feira e os excessos que se cometem na prática das vendas, não será possível conseguir-se uma boa política de preços.

É necessário procurar-se a boa colaboração do comércio numa boa planificação de expansão e evitar a proliferação dos comerciantes aventureiros e oportunistas que inconscientemente tudo desorganizam. Já não me refiro ao caso citado pelo Dr. E. Lapa Carneiro no *Jornal de Barcelos* de 31 de Março de 1962, porque creio que esse sistema comercial se não pratica já; mas outros cancro existem ainda, como por exemplo, o caso de muitos industriais de outros ramos muitíssimo diferentes, nas brenhas da exportação das louças de Barcelos e o caso muito frequente de estas louças terem de dar percentagens a três ou quatro intermediários que se intrometem entre o fabricante e o destinatário. Cada um só deve tocar o instrumento que conhece, de contrário desafina. O artesanato perde muita exportação devido à praga dos oportunistas. Conheço um caso em que uns intermediários, que nem são comerciantes, numa exportação de preços, queriam ganhar mais que o próprio cesteiro...

Há muito que afinar na comercialização dos produtos do artesanato regional.

A percentagem ou comissão de venda tem sido assunto de muita discussão. A Intendência Geral dos Abastecimentos estipulou a percentagem de 30% para a venda das louças a retalho e creio que ainda se mantém assim essa disposição. No entanto, ainda vimos há pouco tempo a quantidade de processos que os fiscals levantaram...

É fácil verificar-se que não pode haver uma disposição geral e uniforme para todas as louças e para todos os casos; há muitas particularidades que se não podem deixar

de considerar; para muitas louças, bastaria a percentagem de 5%, enquanto que para outras, nem 100% seriam suficientes, dada a dificuldade de venda, a sua fragilidade e muitas outras circunstâncias.

A lei é dura mas é a lei — diz-se. No entanto, esta não se cumpre, porque não pode cumprir-se. São poucas as casas comerciais que respeitaram esta lei, muito embora a mercadoria se apresente com o preço marcado. Quantas vezes a mercadoria é sobrecarregada com 50% e até 100%?! Já tenho encontrado, no Porto e em Lisboa, peças de louça de Barcelos que aqui custam 25\$00 e 30\$00, a venderem-se lá a 150\$00... portanto, com a percentagem de 500% e mais.

Como conseguir-se a venda por uma percentagem justa? Podemos estabelecer a mesma percentagem para a louça polida, louça vidrada e figurado? Mesmo dentro do figurado, podemos estabelecer a mesma percentagem para uma peça simples que não apresente risco de quebra nem dificuldades de embalagem e outra do mesmo autor, mas de grande fragilidade e que exija uma embalagem dispendiosa? Poderemos ainda, estabelecer a mesma percentagem, no caso de as mesmas louças, mas em praças diferentes?

Há muito que estudar e muito que fazer.

É necessário combater a especulação. É necessário estudar a percentagem a estabelecer para cada tipo de produção e de comercialização. É necessário corrigir-se as leis mal dispostas ou ultrapassadas. É necessário, principalmente, mentalizar-se os artesãos. Em conclusão: é necessário estabelecer-se uma boa organização comercial para toda a produção artesanal da região.

Não resta dúvida que os centros do artesanato têm muito que fazer se quiserem ser úteis dentro da sua finalidade. Se quiserem, e os deixarem... pois para já, são pouco mais que VERBOS DE ENCHER.

Este tema, que na próxima semana concluirei, é sumamente importante para que se lhe não ligue atenção. Peço, em especial, a opinião de todos aqueles que discordam desta minha maneira de ver. Não lhes peço que concordem comigo, mas sim, que concordem consigo próprios, depois de um bom estudo.

Veremos na próxima semana o que podem e devem fazer os centros de artesanato sob este ponto de vista. Mas, repito, trata-se de doutrina muito individual e que por tanto devia ser debatida ou discutida no interesse único de se enveredar pelo melhor caminho.

M.

## Sociedade

### Aniversários

Quinta-feira, 6

Jorge Augusto Barroso Coutinho, D. Maria Manuela Matos de Macedo Gaio, D. Maria do Carmo Pimenta e D. Maria do Carmo Antunes da Silva.

Sexta-feira, 7

Manuel Barbosa Faria, D. Maria José Cardoso Torres Mahiques Senti, D. Maria Henriqueta Guimarães Cibrão, D. Maria de Fátima Natividade Miranda Veiga e Menino Jorge Freitas da Silva Melo.

Sábado, 8

D. Maria da Glória Carneiro Vilhena Faria Gaio, António Tavares Fernandes e Jorge Fortuna de Carvalho.

Domingo, 9

Dr. Camilo da Costa G. Araújo, Mário Gonçalves Freitas Guimarães, António Pereira da Cruz e D. Maria da Conceição Albuquerque da Costa Lima.

Segunda-feira, 10

António Augusto Diogo Ferros, D. Maria Angelina Fernandes da Silva Matos e Francisco Duarte Coutinho.

Terça-feira, 11

D. Maria Júlia Calheiros Barreto Cardoso Albuquerque, D. Albertina F. de Macedo Faria Gaio, Menino Paulo Afonso Roriz Sequeira Rodrigues e D. Maria da Glória Pinto Brochado Monteiro Pedras.

Quarta-feira, 12

Prof. Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira e Menino Daniel Portela de Carvalho.

## Casamentos

No penúltimo domingo, na Igreja Matriz desta cidade, realizou-se o casamento da Sr.a D. Fernanda Maria da Quinta Rodrigues Pereira, filha da Sr.a D. Maria Custódia da Silva Quinta e do Sr. João Rodrigues Pereira, com o Sr. Jaime Alberto de Bessa Menezes e Sousa, experimentador do Laboratório de Física da Faculdade de Ciências do Porto, filho da Sr.a D. Maria Angelina Rosa Bessa Menezes e Sousa e do nosso saudoso amigo, Sr. João Landolt de Sousa.

Celebrou a cerimónia religiosa o Rev. Padre Alberto da Rocha Martins, Prior da Cidade, e serviram de padrinhos, pela noiva, seu pai, e pelo noivo, sua mãe e seu irmão, Sr. Dr. José Mário de Bessa Menezes e Sousa.

Findo o acto religioso, aos numerosos convidados foi oferecido um fino copo-de-água na Pousada da Franqueira.

Aos simpáticos noivos, que seguiram em viagem de núpcias para o sul do país, *Jornal de Barcelos* deseja as maiores felicidades.

## Notícias da Franqueira

### VISITA AO PRELADO

Com vista a convidar o Sr. Arcebispo de Braga, S. Ex.a Rev.ma D. Francisco Maria da Silva, deslocaram-se a Braga alguns membros da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, com os Ex.mos Srs. Presidente da Câmara, Dr. António Vasco de Faria; Arcipreste Cónego Rodrigo Novais, Prior de Barcelos; Padre Alberto Rocha e o Juiz da Confraria, Eng.º Mário de Azevedo. Sua Ex.a Rev.ma, que recebeu esta embeixada no Centro Apostólico do Sameiro, prometeu estar presente na Peregrinação Arciprestal a Barcelos à Franqueira, em 1.º de Agosto.

### OS «FRANQUEIRISTAS» NA PELA SIDENCIA DA CÂMARA

O Presidente da Câmara de Barcelos, Ex.mo Sr. Dr. António Vasco de Faria, recebeu há dias no seu gabinete uma vintena de «Franqueiristas», que se deslocaram para debaterem problemas da Franqueira. O Eng.º Mário de Azevedo expôs os problemas que de momento interessam àquele Monte Sagrado, em especial a encantada Circular, o acesso ao cruzamento da estrada Pereira-Pedra Furada-Góios e ainda a cedência de terrenos em frente do Monumento para a construção do Monumental Escadório, em que cada degrau terá inscrito o nome de uma freguesia do concelho de Barcelos.

Parece ter sido proveitosa tal visita. O tempo o dirá.

### O ADRO DO SANTUARIO DA FRANQUEIRA

A custo vai caminhando a construção deste tão necessário ADRO. Já se encontra desta feita realizado mais de metade e as dificuldades tem sido de toda a ordem, mas como em tudo pela falta de verba. O que se encontra colocado ultrapassa em muito uma CENTENA DE CONTOS.

Em 25 do mês passado, na igreja Paroquial de Várzea S. Bento, deste concelho, sendo celebrante o Rev. Dr. João Amândio Martins da Silva, realizou-se o enlace matrimonial da Sr.a D. Maria Balbina Carvalho Lopes, professora oficial, filha da Sr.a D. Miquelina Novais de Carvalho e do Sr. Severino Arantes Lopes, com o Sr. António Augusto dos Santos Lopes, funcionário de finanças, em Vila do Conde, filho da Sr.a D. Antónia do Nascimento Miranda Lopes e do Sr. Augusto Lopes.

Foram padrinhos a Sr.a D. Isabel Grenha Lopes e o Sr. Tenente Arantes Lopes.

Em casa dos pais da noiva, foi servido, depois, um fino copo-de-água aos familiares e convidados, findo o qual os noivos retiraram em viagem de núpcias.

*Jornal de Barcelos* deseja ao novo casal muitas felicidades.

### SALÃO GRANDE DA POUSADA

Este salão foi agora beneficiado ficando com maiores possibilidades para grandes casamentos ou almoços. A porta de ligação com o átrio foi alargada para 3,5 m. e este será fechado nas suas arcadas transformando-se numa sala de estar e antecâmara da sala de jantar. Obra cara mas de grande necessidade.

### CIRCULAR NO ALTO DO MONTE

Esta encantada Circular vai ler-se mas uma arrancada, pois em uso de terra batida as camionetes poderão percorrê-la. Parece pouco provável que vá custar dezenas de contos que se pretende fazer-se e a que o Sr. Presidente da Câmara prometeu ajuda.

Uma potente escavadora começou já a abrir caminho por entre penedias ao mesmo tempo que muros se levantam para que sejam mais suaves esses mesmos caminhos. Para já é um provisório mas de muito utilidade.

Esta obra estará concluída para a Peregrinação.

(Continua na 3.ª página)

## FALECIMENTOS

### Mário Duarte Figueiredo

Em 27 do mês passado, na sua residência, faleceu o Sr. Mário Duarte Figueiredo, de 60 anos de idade, funcionário administrativo.

O saudoso finado, que gozava de grande estima nesta cidade, era casado com a Sr.a D. Graciúda da Silva Figueiredo, e pai da Sr.a D. Maria do Carmo da Silva Duarte Figueiredo, casada com o Sr. Luís dos Santos, e dos Srs. Armando, Mário, Fernando e José Manuel Silva Duarte Figueiredo.

O funeral realizou-se no dia imediato, da sua residência para o cemitério municipal.

A família enlutada, o sentido pesar de *Jornal de Barcelos*.

### José Miranda Cibrão



Missa do 7.º aniversário

A todas as pessoas se participa a celebração da Santa Missa por alma deste saudoso finado, no Templo do Senhor da Cruz, pelas 9 horas, no próximo sábado, dia 8. Para esta piedosa cerimónia religiosa roga-se a comparência, agradecendo-se a quem nela puder participar. Barcelos, 6 de Agosto de 1970.

A Família

## PEQUENOS ANÚNCIOS

### Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE  
Laboratório de Análises de Vinho  
Telef. 82486 BARCELOS

### Móveis - Tapeçaria - Colchoaria de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces - Barcelinhos  
Secção de Vendas: Campo 5 de Outubro  
BARCELOS - TELEF. 8 2 8 8 9

### Móveis Evangelista Cardoso

Mobiliás completas e avulso, em todos os estilos.  
COLCHOARIA E TAPEÇARIA  
Oficina em S. Pedro de Vila Frescaíña  
Rua Dr. Manuel Pais, 2 - Telef. 82521  
BARCELOS



### ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

### Casa Soucasaux

Fotografias-Rédios-Óculos-Art. fotográficos  
Telefone: 823458 BARCELOS

### GARAGEM MACHADO

Telef. 82466  
BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados

Reparações de automóveis, camiões e motores

### PARA PRESENTES...

fixe sómente esta Casa:

### Ourivesaria Mihazos

Filial: R. D. António Barroso - BARCELOS  
Sede: Rua 5 de Outubro, 85  
PÓVOA DE VARZIM

### Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE  
Drogaria e Perfumaria

Telef. 82486 BARCELOS

### Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA  
BARCELOS

### Móveis TELES

MAIS BONITOS  
MAIS BARATOS  
MELHOR SORTIDO

Tudo o género de Colchoaria, Maples, Sofá-cama, Divãs de ferro art. e Mobiliário clássico  
Tapetes, Carpetas e Almoçadas  
Campo da Feira - Telef. 82453 - BARCELOS